


CLIPPING DE NOTÍCIAS

| | | | |
|---|--|-------------------------|---|
|  | Título: Empresários do país se reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário | | |
| | Veículo: G1 | Data: 06/06/2018 | Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro () |
| | Caderno: Amazonas | Página: On-line | |
| | Link: http://g1.globo.com/am/amazonas/bom-dia-amazonia/videos/t/edicoes/v/empresarios-do-pais-se-reunirao-em-manaus-para-discutir-mercado-imobiliario/6789996/ | | |




Empresários do país se reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário

MAIS INFORMAÇÕES |



CLIPPING DE NOTÍCIAS

| | | | |
|---|--|-------------------------|---|
|  | Título: Empresários do país se reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário | | |
| | Veículo: Blog da Floresta | Data: 05/06/2018 | Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro () |
| | Caderno: Economia | Página: On-line | |
| | Link: https://blogdafloresta.com.br/empresarios-do-pais-se-reunirao-em-manaus-para-discutir-mercado-imobiliario/ | | |

Empresários do país se reunirão em Manaus para discutir mercado imobiliário

Por **Redação** - 5 de junho de 2018



(Foto: Divulgação/CBIC)

Empresários da construção civil de todo o país se reunirão, em Manaus, na próxima sexta-feira (8), durante a Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O evento nacional também contará com a presença de autoridades e de representantes de instituições bancárias. Será a primeira vez, em dez anos, que a Região Norte receberá o encontro.

De acordo com o presidente da CII do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM), Marco Bolognese, o encontro mantém o Amazonas na rota dos grandes eventos da construção civil.

“Eu acredito que, a partir de 2019, nós vamos experimentar um novo ciclo de crescimento nesse mercado. Então, nada mais adequado do que trazer essa Comissão para Manaus, nesse momento, para os empresários entenderem um pouco o nosso mercado, que é forte, e para que a gente possa aproveitar e estreitar os laços com a CBIC e com os representantes da Comissão Imobiliária dos outros estados”, disse.

O diretor da CII da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (ADEMI-AM), Henrique Medina, informou que o evento contará com a presença de representantes de Sinduscons e Ademis dos estados brasileiros.

“É um fórum que trata sobre indicadores do setor de todo o país e onde temas relacionados ao mercado são sempre tratados de forma proativa e bastante disruptiva. Nesse momento, onde o setor começa a apresentar melhoras de seus indicadores, é muito importante ter um evento como esse em nossa cidade para que a gente possa fazer benchmarking com outras regiões”, disse Medina.

Primeira vez no Norte

Itinerante, o encontro é realizado bimestralmente, nas cidades brasileiras. A primeira edição deste ano ocorreu no Rio de Janeiro, dia 23 de fevereiro. Além de Manaus, Porto de Galinhas receberá o evento, dia 23 de novembro. Entre as cidades que já sediaram a reunião nesses dez anos estão Salvador, Cuiabá e São Paulo.

O objetivo do evento é fortalecer o mercado imobiliário. No encontro, são discutidos, entre outros temas: insegurança jurídica, desburocratização, melhoria das cidades, programas de acesso à moradia digna e financiamento imobiliário.

Para o presidente da CII da CBIC, Celso Petrucci, dois motivos fazem da capital do Amazonas um local estratégico para a realização do evento: “o mercado imobiliário de Manaus é o mais relevante da Região Norte do país, e o Sinduscon-AM é uma entidade tradicional e de relevante participação nos assuntos nacionais capitaneados pela CBIC. Assim, nada mais justo, apesar do acesso nem sempre fácil para nossos membros, realizarmos este encontro em Manaus como reconhecimento ao Estado do Amazonas”, disse.

A reunião em Manaus será realizada das 9h30 às 17h, no Quality Hotel Manaus, bairro Adrianópolis, zona Centro-Sul da capital. Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pelo e-mail atendimento@sinduscon-am.org.br ou pelo telefone (92) 3622-6525.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Greve de caminhoneiros gera perdas de R\$ 5 bi

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 06/06/2018

Caderno: Opinião

Página: A2

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Paralisação gera perdas de mais de R\$ 5 bi à agropecuária, diz Ipea

Greve de caminhoneiros gera perdas de R\$ 5 bi

A paralisação dos caminhoneiros gerou prejuízos de mais de R\$ 5 bilhões ao setor agropecuário, exigirá em alguns casos mais de um mês para regularização do abastecimento e causará aumentos de preços para os consumidores nas próximas semanas, segundo nota técnica de um instituto do governo brasileiro.

Produtores de leite, frango, suínos, bovinos e frutas contabilizaram um impacto negativo de mais de R\$ 4 bilhões, deixando de embarcar o equivalente a US\$ 520 milhões, considerando somente o setor de carnes, um dos mais afetados, aponta nota técnica elaborada pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica



Consequência será aumento de preços para consumidores

Aplicada), que é vinculado ao Ministério do Planejamento.

Até o momento, não é possível saber todos os prejuízos causados pela paralisação de 11 dias, que desabasteceu mercados e fábricas, resultou num pacote de R\$ 13,5 bilhões em benefícios aos motoristas de frete e levou Pedro Parente a deixar o cargo de presidente da Petrobras.

De acordo com a nota técnica do Ipea, "será confirmado nos próximos dias se houve algum processo de desorganização da cadeia produtiva", além de ser possível mensurar no detalhe o que houve com fornecimento de insumos e problemas fitossanitários, avalia a nota, assinada pelo diretor de Macroeconomia

tribuição de alimentos, combustíveis e produtos regularizada, o governo reduzirá benefícios para levantar cerca de R\$ 4 bilhões para manter a saúde das contas públicas ao mesmo tempo em que reduz impostos sobre o óleo diesel.

Outras medidas, como o tabelamento do frete e direcionamento de cargas da Conab, também geram críticas sobre seus impactos adverso na economia.

A análise do Ipea mostra que nas próximas semanas o consumidor vai arcar com os prejuízos absorvidos até o momento pelos produtores agrícolas, com

pequeno impacto de alta na inflação que deve ser revertido ao longo dos próximos meses. No front inflacionário, o IPCA está abaixo dos 3% no acumulado em 12 meses desde maio do ano passado, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, não acredita que a crise mude os rumos da política monetária.


Os produtores de leite descartaram 280 milhões de litros do alimento, ao mesmo tempo em que reduziram a quantidade de ração para as vacas, o que vai exigir de um a dois meses para normalização, diz o texto do Ipea.

"Esse manejo implicará problemas para a retomada da produção nos mesmos patamares anteriores à paralisação", diz o

documento, citando a retirada da produção de animais com mais de 200 dias pós-parto. "Dentro da indústria, o processo de fabricação de derivados lácteos pode ser comprometido por um tempo maior", afirma o Ipea, ressaltando que o cenário "deverá afetar diretamente os preços do leite e derivados no mercado doméstico".

O setor de aves e suínos registrou prejuízo direto de R\$ 3 bilhões com a morte de 64 milhões de aves adultas e pintinhos --valor que já engloba perdas de US\$ 350 milhões com 120 mil toneladas que não foram exportadas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

| | | | |
|---|--|-------------------------|---|
|  | Título: Em defesa da reforma Trabalhista brasileira | | |
| | Veículo: Jornal do Comercio | Data: 06/06/2018 | Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X) |
| | Caderno: Economia | Página: A6 | |

Empresários reagem a críticas da OIT à reforma do trabalho no Brasil

Em defesa da reforma Trabalhista brasileira

O vice-presidente para a América Latina da OIE (Organização Internacional dos Empregadores) e presidente do Conselho de Relações do Trabalho da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Alexandre Furlan, criticou ontem a recomendação de inclusão do Brasil na lista dos países suspeitos de violações de direitos trabalhistas, de acordo com o Comitê de Peritos da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Furlan participa em Genebra



(Suíça) de discussões sobre o assunto na Comissão de Aplicação de Normas

Em nome dos empresários, Furlan participa em Genebra (Suíça) de discussões sobre o assunto na Comissão de Aplicação de Normas. Ele ressaltou que, ao sugerir que o Brasil aplique um conceito de negociação coletiva diferente do que está na Convenção 98, o Comitê de Peritos modifica regras vigentes desde 1949 e afeta não apenas o Brasil, mas todos os 165 países que a ratificaram.

“[O que] me preocupa é que tipo de precedente esta casa poderá estabelecer, caso prevaleça essa noção que, nunca é demais lembrar, não é compromisso vinculante a nenhum dos países-



Representante da CNI e da OIE, Alexandre Furlan, questiona posição da OIT

membros desta organização”, observou Furlan.

Na semana passada, a OIT incluiu o Brasil na lista dos 24 casos considerados como mais graves de suspeitas de violações de direitos trabalhistas pela Comissão de Normas por dúvidas envolvendo a reforma Trabalhista, principalmente, as negociações coletivas. O foco das críticas está na Convenção 98 da OIT.

Questionamentos

Como vice-presidente para a América Latina da OIE, Furlan questionou as conclusões do Comitê de Peritos da OIT, que entendeu que a nova lei trabalhista, ao exemplificar direitos passíveis de negociação coletiva, estaria contrariando a ideia de que só se pode negociar para

oferecer condições mais favoráveis às que estão na lei.

“Quais serão os efeitos de tal interpretação extensiva da Convenção 98 da OIT não apenas para o Brasil -que, infelizmente, inaugurou as discussões sobre uma das normas fundamentais desta casa, sob este injustificado viés -, mas para os demais 164 países-membros que a ratificaram? Como repercutirá na qualidade, no equilíbrio e na harmonia do diálogo social, na forma como sabiamente preconizou a Convenção ainda em 1949? Vamos mudar a regra do jogo?”, questionou Furlan.

Furlan reiterou que critérios políticos se sobrepuseram a argumentos técnicos para justificar a análise do Brasil na Comissão de Aplicação de Normas. Ele citou, por exemplo, que o Brasil


prestou contas do cumprimento à Convenção 98 em 2016 e o ciclo de revisão da OIT só previa outra análise em 2019.

Crerios

“Isso indica um prejulgamento por parte de seus membros, calcado sobre análise superficial, sem base em qualquer dado ou fato, e feito de forma açodada”, afirmou Furlan.

Em seguida, o empresário acrescentou: “Está se fazendo uma análise abstrata da lei, não uma análise real sobre seus resultados. Os casos já analisados acerca da Convenção 98 nessa Comissão tiveram relação com fatos decorrentes de casos concretos, e não com deduções teóricas feitas a partir apenas do texto de uma recém vigente legislação”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

| | | | |
|---|--|-------------------------|---|
|  | Título: Adesão ao Refis vai até início de julho | | |
| | Veículo: Jornal do Comercio | Data: 06/06/2018 | Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X) |
| | Caderno: Economia | Página: A6 | |

Adesão ao Refis vai até início de julho

A Receita Federal do Brasil editou no dia 30 de maio, Instrução Normativa que regulamenta o Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte Optantes pelo Simples Nacional (Pert-SN). Com isso, as dívidas apuradas na forma do Simples Nacional ou do Simei, vencidas até 29 de dezembro de 2017, podem ser renegociadas em condições especiais. A adesão ao Refis poderá ser efetuada no portal do Simples Nacional (<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/>) entre os dias 4 de junho a 9 de julho de 2018, quando o contribuinte deverá indicar os débitos que deseja incluir no Programa.

de 90% dos juros de mora e 70% das multas de mora, de ofício ou isoladas. Se preferir parcelar em até 145 parcelas mensais e sucessivas, a redução dos juros de mora será de 80% e as multas de mora, de ofício ou isoladas, será de 50%. A terceira opção é o parcelamento em 175 parcelas mensais e sucessivas, com redução de 50% dos juros de mora e de 25% das multas de mora, de ofício ou isoladas. O valor mínimo da parcela é de R\$ 300 para ME e EPP e R\$ 50 para o MEL.

Adesão

Na Receita Federal, a adesão ao Pert-SN deverá ser efetuada exclusivamente pelos portais e-CAC ou Simples Nacional no

Além da redução de litígios tributários, o Refis tem como objetivo proporcionar as Micro e as Pequenas Empresas e aos Microempreendedores Individuais melhores condições de enfrentarem a crise econômica por que passa o país, permitindo que voltem a gerar renda e empregos e a arrecadar seus tributos. O empreendedor poderá liquidar seus débitos pagando 5% da dívida em cinco prestações e o restante de três formas. “O emprego do país passa pelas micros e pequenas empresas e com o parcelamento das dívidas fiscais por meio do Refis, os pequenos negócios certamente ganharão novo fôlego para gerar mais vagas”, afirma o presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos.

O devedor que optar por quitar o restante do débito de uma só vez, terá uma redução

período de 4 de junho a 9 de julho de 2018, quando o contribuinte deverá indicar os débitos que deseja incluir no Programa. O empreendedor que já estiver em outros refinanciamento poderá, à sua opção, continuar ou aderir ao Refis. O devedor também pode migrar os débitos dos outros programas para o Pert-SN. Quem desejar parcelar débitos que estão em discussão administrativa ou judicial, deverá desistir previamente do litígio em uma unidade da Receita Federal. Isso tem que ser feito até três dias antes da adesão ao Pert-SN. O refinanciamento das dívidas das micros e pequenas empresas foi aprovado em 2017 pelo Congresso, mas a lei foi vetada pela Presidência da República. Em abril deste ano, porém, o veto foi derrubado por unanimidade pela Câmara e Senado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Corte no IPI de bebida sem novas propostas

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 06/06/2018

Caderno: Economia

Página: 07

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)



Frustração Reunião dos senadores e deputados da bancada amazonense encerrou-se sem que o governo federal apresentasse contra-proposta à redução do IPI de concentrados da Zona Franca

Intocabilidade Bancada de Amazonas defendeu a base constitucional dos incentivos do Polo Industrial

Divulgação

Beatriz Gomes
redacao@diarioam.com.br

Manaus

O governo federal ainda não apresentou uma alternativa para eliminar os efeitos negativos do Decreto 9.394 de 30 de maio de 2018 que reduz o crédito tributário do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 20% para 4% nos concentrados de refrigerantes produzidos na Zona Franca de Manaus (ZFM). Senadores do Amazonas e o governador Amazonino Mendes se reuniram com o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, e o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, na Casa Oficial do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, nesta terça-feira.

Para compensar a redução do PIS/Cofins e da Cide sobre o diesel, o presidente Michel Temer publicou um pacote de medidas de compensação para o orçamento do governo, entre elas, a redução do crédito tributário dos concentrados, o que renderá R\$ 740 milhões. Os senadores saíram da

reunião desalentados com a falta de propostas alternativas que garantam os benefícios fiscais de um dos principais setores do Polo Industrial de Manaus (PIM).



Segundo o senador Eduardo Braga (MDB), a bancada do Amazonas e o governador defenderam os direitos constitucionais da ZFM, o que significa a 'intocabilidade' dos benefícios fiscais que pode abrir um precedente perigoso contra o modelo e as garantias da Constituição. "O ministro decidiu consultar formalmente a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) sobre a constitucionalidade ou não do decreto

para, a partir de então, voltarmos a mesa de negociação com uma definição por parte do governo", disse. O ministro não adiantou nenhuma data para um novo encontro. A partir da definição do governo federal, uma série de medidas pode ser tomada. "Caso seja positiva, avançamos, caso negativa, vamos tentar via Supremo Tribunal Federal ou por meio de decreto legislativo para resgatar o direito da ZFM e a segurança jurídica dos investimentos do setor", afirma Braga.

O senador Eduardo Braga disse que entrou com um decreto legislativo na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para votação na Câmara dos Deputados, suspendendo a eficácia do decreto emitido por Temer.

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) também deu entrada em um decreto na comissão para sustar a medida do presidente. "Ele (o ministro) falou das necessidades de conseguir dinheiro e o Rodrigo Maia também falou que o decreto é inconstitucional e já gera uma insegurança jurídica para a ZFM", disse a senadora. Segundo Graziotin, se o governo não buscar uma alternativa, dialogando com o se-

tor, o Amazonas vai para a Justiça e o decreto legislativo vai ser votado. "Se isso acontecer, o Rodrigo Maia disse que vota (na Câmara)", afirmou.

Para o senador Omar Aziz (PSD), esse não é um problema do setor de concentrados, mas de todo o modelo ZFM. "Se abrimos mão desse critério, teremos que abrir mão de outros setores, temos que manter esses incentivos como estão, e o governo procurar uma alternativa para solucionar o problema do déficit que causou com a redução dos incentivos dada ao diesel", ressaltou. Para o senador, a conversa foi bem diferente da que aconteceu com o presidente

Michel Temer, na última sexta-feira, pelo telefone. "A conversa hoje (terça) com o Jorge Rachid e o ministro da Fazenda não nos dá um alento. O que ficou acertado foi totalmente diferente. Não havia proposta do governo federal", destacou.



Mesmo sem apontar uma solução, o deputado federal Pauderney Avelino acha que o governo federal vai procurar uma forma de compensar as perdas. "Não chegamos a discutir medidas alternativas porque infelizmente eram muitos políticos, e todos queriam colocar pontos de vista, e acabou não avançando, mas acredito que vai haver uma compensação", afirmou.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas (ABIR), que possui 59 fabricantes associadas, nos últimos 30 anos, o setor se tornou um dos maiores exportadores da ZFM e foi responsável pelo recolhimento de R\$ 10 bilhões em impostos federais, estaduais e municipais e emprega diretamente 1,6 milhão de brasileiros. Somente no PIM são 9 mil empregos diretos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Manaus Previdência quer reaver R\$ 87 mi de rombo em fundos

Veículo: D24AM

Data: 06/06/2018

Caderno: Política

Página: 02

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

● **'Fundos Podres'** Conselho Municipal de Previdência tenta ações para receber os recursos aplicados em fundos de investimento problemáticos que causaram rombo no patrimônio

Manaus Previdência quer reaver R\$ 87 mi de rombo em fundos

PATRIMÔNIO

Da Redação

contato@omaldazminutos.com.br

O resgate de R\$ 87,2 milhões de recursos aplicados em fundos de investimentos que causaram o rombo nos cofres da Previdência do município é do Conselho Municipal de Previdência (CMP) que, nesta terça-feira, realizou a segunda reunião extraordinária, que tratou da situação dos recursos aplicados nos chamados 'fundos podres'.

"Precisávamos difundir entre os servidores a situação dos fundos problemáticos e o que estamos fazendo na tentativa de recuperar esses recursos", analisou o diretor-presidente da Manaus Previdência, Silvíno Vieira, na reunião que também contou com a participação de membros do Conselho Fiscal (Cofis), da Superintendência e do Comitê de Investimentos.

Em um trabalho que começou em 2013, quando o valor destes fundos chegou a R\$ 278,6 milhões, a Previdência já



Conselho apontou as ações para obter o resgate das aplicações financeiras para beneficiar o patrimônio dos segurados

conseguiu resgatar mais de R\$ 77 milhões, sendo R\$ 8,7 milhões, somente este ano.

A explanação geral sobre os números da carteira de investimentos ficou a cargo do superintendente da área, Flávio Castro, que relacionou todas as ações em andamento para que a instituição receba de volta os

investimentos nos fundos problemáticos.


Conforme Castro, a Manaus Previdência tem 14 investimentos com essas características, dentro de um universo de 50, conforme dados de abril – os números de maio ainda não foram fechados. "Esses 14 investimentos atualmente represen-

tam 9,12% do total da carteira, somando R\$ 87,2 milhões", informou.

Após a explicação inicial, os presentes aprofundaram o tema por meio de uma audioconferência com a Brasil Plural, gestora de oito dos atuais 14 fundos problemáticos. Juntos, estes oito representam investimentos de, aproximadamente, R\$ 49,4 milhões, correspondendo a 5,16% da carteira da Manaus Previdência. Entre eles, estão os fundos BBIF e Piatã.

O Piatã, por exemplo, foi contratado em novembro de 2008, com aplicação de R\$ 43,3 milhões. Até o momento, foram resgatados R\$ 18,9 milhões do fundo. Entre as ações que possibilitaram o resgate está a mudança da gestora do fundo. "Antes era a Quatá; depois passou a ser a Incentivo e, desde junho de 2017, essa responsabilidade passou para a Brasil Plural, que hoje veio expor para nós como estão os procedimentos para tentarmos fazer novos resgates neste e nos outros fundos que gere", esclarece Castro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS


| | | | |
|---|--------------------------------|-------------------------|---|
|  | Título: Prevenção | | |
| | Veículo: Seconci-Manaus | Data: 06/06/2018 | Enfoque: Positivo (X) Negativo () Neutro () |
| | Caderno: Notícias | Página: On-line | |



Hoje é o Dia Nacional de Luta contra Queimaduras!

Com o foco na prevenção de situações domésticas e na construção civil, a equipe de enfermagem do trabalho abordou este tema aos trabalhadores da obra Everest da SKN Incorporadora.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

| | | | |
|---|---|-------------------------|---|
|  | Título: Dólar comercial sobe 1,78% e fecha o dia cotado a R\$ 3,81 | | |
| | Veículo: Em Tempo | Data: 06/06/2018 | Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X) |
| | Caderno: Economia | Página: 08 | |

CÂMBIO

Dólar comercial sobe 1,78% e fecha o dia cotado a R\$ 3,81

O dólar comercial teve forte alta nessa terça-feira (5) e fechou o pregão vendido a R\$ 3,81, com alta de 1,78%. É o maior valor em 27 meses, quando a moeda norte-americana alcançou o valor de R\$ 3,88 no dia 2 de março de 2016.

Mais cedo, o Banco Central anunciou dois leilões extras de contratos de swap cambial, equivalentes à venda de dólares no mercado futuro, e conseguiu abaixar a cotação da moeda para R\$ 3,76, por volta das 13h, mas logo o dólar voltou a subir e fechou praticamente na máxima do dia.

As casas de câmbio já refletiam a alta no fim do dia. O dólar turismo, usado para quem vai fazer uma viagem internacional, estava sendo vendido a R\$ 3,98 em São Paulo, após o fim do pregão, já incluindo as taxas de compra. Na versão cartão pré-pago, incluindo taxas, a moeda norte-americana estava sendo cotada a R\$ 4,18.

A alta de hoje foi influenciada pelas expectativas eleitorais de outubro, quando o Brasil escolherá o próximo presidente da República, além de elementos externos, especialmente a me-

lhoria de dados econômicos dos Estados Unidos, o que aumenta a expectativa de elevação dos juros básicos da economia norte-americana nos próximos meses. Para economistas ouvidos pela Agência Brasil, essa combinação de fatores explica a volatilidade recente do dólar em relação ao real.

Pregão

O índice da Bolsa de Valores de São Paulo, o Ibovespa, fechou o dia com queda de 2,49%, a 76.641 pontos. As ações preferenciais da Ele-




Foi o maior valor que a moeda norte-americana alcançou sobre o real em 27 meses

tores perdas, com queda de 8,1%, após decisão da Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, que suspendeu o processo de privatização da empresa e de suas subsidiárias.

Ações do Bradesco e do Itaú Unibanco também recuaram. Os papéis da Petróbras tiveram queda de

5,3% nas ações preferenciais (que dão direito a lucros e dividendos) em meio às discussões sobre eventuais mudanças na política de preços da companhia. As ações iniciaram ontem a semana em alta, com valorização de 8,87% nas ações preferenciais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

| | | |
|---|--|---|
|  | Título: Amazonas ganhará do IBGE índice de inflação próprio | |
| | Veículo: Em Tempo | Data: 06/06/2018 |
| | Caderno: Economia | Página: 08 |
| | | Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X) |

REGIONAL

Amazonas ganhará do IBGE índice de inflação próprio

Joandres Xavier

O mercado de consumo geral amazonense vai contar com o próprio cálculo de inflação de acordo com a realidade local. O projeto que prevê a versão regional do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi anunciado pelo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Roberto Dinlto, durante visita a Manaus, nesta terça-feira (5). O encontro aconteceu na Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), com a presença do titular da entidade, Appio Tolentino.

O objetivo do IBGE é desenvolver um projeto para elabo-

ração de preços específicos dos produtos no Amazonas, a partir de parceria com o Estado, a partir da base de dados da Secretaria de Estado da Fazenda, como o banco de informações do programa da Nota Fiscal Eletrônica (NFE). O projeto piloto deve suprir a falta de material humano, com a disponibilidade de dados por parte dos órgãos administrativos.

"O IBGE tem participação fundamental na cidadania e democracia, então temos que cada vez mais oferecer informação útil ao público. Quanto mais geoinformação, melhor para todos. Hoje, em momento de dificuldades orçamentárias, a parceria com os órgãos é

a solução. Os 20 anos de parceria com a Suframa já nos permite começar aqui essa experiência", disse Dinlto.


O INPC regional já foi testado em três Estados. De acordo com o economista e supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Inaldo Seixas, o cálculo vai ajudar a formatar a inflação dos Estados do Norte, o que atualmente não existe. "Esse cálculo serve para ajudar toda a sociedade, como estudiosos consumidores, para quem define preços, para governos, empresas. Todo mundo precisa da inflação que é um indicador fundamental", comentou o especialista.



Presidente do IBGE, Roberto Dinlto, diz que cálculo terá como base os dados da Sefaz

JANAILTON FALCÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

| | | | |
|---|--|-------------------------|---|
|  | Título: Lista de aprovados em processo seletivo da Seminf deve sair ainda neste mês | | |
| | Veículo: D24AM | Data: 05/06/2018 | Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X) |
| | Caderno: Amazonas | Página: On-line | |
| | Link: http://d24am.com/amazonas/lista-de-aprovados-em-processo-seletivo-da-seminf-deve-sair-ainda-neste-mes/ | | |

Lista de aprovados em processo seletivo da Seminf deve sair ainda neste mês

Seleção da Secretaria Municipal de Infraestrutura oferta 308 vagas para os cargos de pedreiro e servente de pedreiro, com remuneração de R\$ 954,00 a R\$ 969,79

Da redação / redacao@diarioam.com.br



Manaus – A lista de aprovados do Processo Seletivo Simplificado (PSS) da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), que oferta 308 vagas de emprego, deve ser divulgada ainda neste mês de junho. A informação foi confirmada pela secretaria, nesta terça-feira (5), por meio de assessoria de imprensa.




Estão sendo oferecidas 308 vagas para pedreiros e serventes, além de mais 300 vagas para o banco de reservas. (Altemar Alcântara/Semcom)

De acordo com a Seminf, o Processo Seletivo está na fase de finalização da avaliação dos currículos apresentados. “Devido a grande demanda de inscritos, os trabalhos estão sendo feitos de forma célere e criteriosa”, informou. Estão sendo oferecidas 308 vagas para pedreiros e serventes, além de mais 300 vagas para o banco de reservas.

Durante o período de inscrição, que aconteceu entre os dias 21 e 25 de maio, **candidatos formaram fila em frente à sede da secretaria**, na Avenida Gabriel Gonçalves, bairro Aleixo, zona centro-sul. A Seminf informou que montou uma estrutura com 70 atendentes, tendas climatizadas, cadeiras e bebedouros **para atender cerca de 2 mil pessoas por dia**.

As vagas são para os cargos de pedreiro e servente de pedreiro, com remuneração de R\$ 969,79 e R\$ 954,00, respectivamente, além de vale-transporte e auxílio-alimentação. Além das 308 vagas para início imediato, a secretaria também irá dispor mais 300 vagas para o cadastro reserva. A classificação será mediante a análise de currículos e com prazo de contrato determinado por 10 meses.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

| | | |
|---|---|---|
|  | Título: Comat/CBIC prepara duas reuniões para a próxima semana | |
| | Veículo: CBIC | Data: 05/06/2018 |
| | Caderno: CBIC Hoje | Página: On-line |
| | | Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X) |

Comat/CBIC prepara duas reuniões para a próxima semana




A Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) realizará duas reuniões na sede da entidade, em Brasília, na próxima semana. Na quinta-feira, 14 de junho, terá vez a 2ª reunião ordinária da comissão; enquanto no dia seguinte, sexta-feira (15), acontecerá o encontro do Grupo de Acompanhamento de Normas Técnicas (Gant) da Comat.

Materiais para uma construção ecoeficiente e Indústria da Construção 4.0 são alguns dos temas que serão debatidos na primeira reunião e contarão com a exposição de Vanderley M. John, da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP). Nesse dia, ainda serão discutidos os projetos da comissão para o ciclo 2018/2019, incluindo a disseminação do BIM e a 22ª edição do Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade.

Por sua vez, a reunião do Gant abordará a divulgação do Portal CBIC de Normas Técnicas, a estruturação de grupos regionais de apoio às normas técnicas, a regulamentação no campo de esquadrias, o andamento de discussões atuais, bem como as ações futuras.

Representantes da Comat, do Gant, de sindicatos e associações estão convidados a participar desses encontros e devem confirmar presença até esta sexta-feira (8), preferencialmente por meio **deste link**. As palestras em pauta são integrantes dos projetos "Gestão das Normas Técnicas do Setor" e "Tendências e Melhorias de Gestão, Tecnologia e Inovação na Construção", que são iniciativas da CBIC com o Senai Nacional.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

| | | | |
|---|---|-------------------------|---|
|  | Título: Faturamento da indústria cresce 1,5% e confirma retomada da atividade no setor | | |
| | Veículo: CBIC | Data: 05/06/2018 | Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X) |
| | Caderno: CBIC Hoje | Página: On-line | |

Faturamento da indústria cresce 1,5% e confirma retomada da atividade no setor



Foto: SIMI

Os Indicadores Industriais, divulgados ontem (04/06) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostram que o faturamento da indústria aumentou 1,5% em abril se comparado a março, na série livre de influências sazonais. O indicador registra um crescimento de 6,9% no primeiro quadrimestre do ano frente ao mesmo período de 2017, o que confirma a tendência de alta do faturamento industrial.

De acordo com a CNI, após duas quedas consecutivas, as horas trabalhadas na produção aumentaram 2,2% em abril frente a março, na série dessazonalizada, e fecharam o primeiro trimestre com expansão de 1,6% em relação ao mesmo período de 2017.

A utilização da capacidade instalada ficou praticamente estável em 78%, com leve recuo de 0,1 ponto percentual em abril na comparação com março, na série com ajuste sazonal. Já a utilização média da capacidade instalada no primeiro quadrimestre ficou 1,2 ponto percentual superior à do mesmo período de 2017.

O mercado de trabalho também está se recuperando lentamente, segundo a pesquisa. O emprego na indústria cresceu 0,1% em abril na comparação com março, na série dessazonalizada. Foi o oitavo mês consecutivo de crescimento do emprego, que registra uma expansão de 0,7% no primeiro quadrimestre na comparação com o mesmo período de 2017. A massa real de salários caiu 0,4% e o rendimento médio real dos trabalhadores também diminuiu 0,4% em abril frente a março, na série dessazonalizada. Entretanto, na comparação do primeiro quadrimestre com o mesmo período de 2017, a massa real de salários aumentou 1,8% e o rendimento médio real do trabalhador subiu 1,1%.

(Com informações da CNI)

MAIS NOTÍCIAS

Estadão

[Evolução da construção civil é muito lenta](#)

Diário de Pernambuco

[Construção em aço será tema de curso no Recife](#)

Agência Brasília

[Cobrança para descarte de resíduos da construção civil começa em 15 de junho](#)

Isto É

[Cresce aposta de alta da Selic em junho](#)

Ultimo Instante

[Copom pode elevar a Selic e dólar segue no maior patamar desde 2016](#)

AGENDA

JUNHO

07 – Reunião Associados - FIEAM

08 – Reunião CII – CBIC/ Manaus

19 – 6º Reunião da Diretoria